

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v7n3a2025.48>

Ação social “Missão futuro cirurgião”: um relato de experiência

Camille Stephani Baccarin¹, Elaine Doval¹, Fernando Cesar Ferreira Pinto²

INTRODUÇÃO:

A formação médica exige integração efetiva entre teoria e prática, especialmente em áreas que envolvem habilidades manuais e tomada de decisões rápidas, como a cirurgia. Nesse contexto, as ligas acadêmicas desempenham papel fundamental ao complementar o ensino formal, promovendo atividades extracurriculares que estimulam o interesse dos estudantes, desenvolvem competências técnicas e reforçam o compromisso com a responsabilidade social. A atuação prática em cenários reais, sob supervisão, permite que o estudante vivencie a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), compreenda as limitações e possibilidades do atendimento ambulatorial e aproxime-se das demandas da comunidade. Inserida nesse propósito, a ação social “Missão Futuro Cirurgião”, desenvolvida pela Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACG) do Centro Universitário Barão de Mauá, oferece aprendizado significativo ao aliar o desenvolvimento técnico ao cuidado com a população.

OBJETIVOS:

Relatar a experiência vivenciada pelos membros da LACG durante a ação social “Missão Futuro Cirurgião”, com ênfase:

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: camyllebaccarin@outlook.com

² Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: fernando.cesar@baraodemaua.br

- Na importância do desenvolvimento de habilidades cirúrgicas básicas pelos estudantes de Medicina com aplicação prática do conhecimento teórico adquirido
- No fortalecimento do compromisso social e humanitário da formação médica
- Na promoção de cuidados de saúde acessíveis à população atendida

RELATO DE EXPERIÊNCIA:

Durante os meses de setembro e outubro de 2024, os membros da Liga acadêmica de Cirurgia Geral (LACG), em conjunto dos monitores de Técnicas Cirúrgicas da faculdade, realizaram a ação social denominada “Missão Futuro Cirurgião” em uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Jardinópolis, sob supervisão de profissionais experientes, a fim de auxiliar no desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação e prática médica

Ao todo mais de 22 alunos participaram da ação, sendo eles majoritariamente do 3º ao 5º ano no curso de medicina. Estes se distribuíram em 4 sábados distintos por meio de um sorteio de vagas que ao final contribuíram para em torno de 32 procedimentos ambulatoriais. Conforme mostra no gráfico 1, no dia 12 de abril de 2024, foram realizados 16 procedimentos; em 26 de outubro de 2024, 8; e em 30 de novembro de 2024, 6 procedimentos. Assim, foram realizadas, uma média de 1 a 2 procedimentos por aluno durante o mutirão. Com relação aos tipos de procedimentos, a maioria foi composta por exérese de cisto, com 14 casos (43,75%). Seguida dos lipomas, com 9 registros (28,13%) e das lesões de pele com 7 (21,88%). Houve ainda 3 de fibromas (9,38%), e 1 de acrocórdon (outros), que corresponderam a 3,13% do total.

Por fim, com relação às áreas de retirada das lesões, foi observado ainda uma maior concentração de lesões na região da face e couro cabeludo correspondendo a 25% dos procedimentos feitos (8); e região dorsal e escapular 22% (7), das quais apresentaram maior suscetibilidade a lesões como cistos e lipomas. Outras regiões, como membros superiores (9,4%; 3), tórax (6,3%; 2), abdome (9,4%; 3) e mama (3,1%; 1), representaram uma menor incidência total de 28%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Essa vivência, apesar do curto período, ajudou os estudantes a aprimorarem habilidades técnicas cirúrgicas em diversas localizações corporais e consolidou o conhecimento teórico-prático sobre lesões de pele. Ademais, reforçou o compromisso social e permitiu a realização de procedimentos que demoraram meses para serem realizados, beneficiando a comunidade local. Alinhada aos princípios do SUS, a ação contribuiu para o atendimento humanizado e fortaleceu o vínculo entre universidade e população.

Ademais, em análise aos dados coletados, observa-se um maior engajamento da população e da organização dos procedimentos no primeiro dia de ação com mais 15 procedimentos sendo realizados comparado aos outros dias de realização dos procedimentos, o que tornou possível a realização de somente 1 a 2 procedimentos por estudante durante o mutirão. Sobre as descrições cirúrgicas, fechou-se a conclusão de que as regiões que mais apresentaram lesões foi a face e couro cabeludo (25%), seguida pela região dorsal/ escapular (22%). Isso indica uma predominância de procedimentos nestas áreas, que podem estar mais suscetíveis a cistos e lipomas, como foi visto com a quantificação de procedimentos realizados na ação social, onde se totalizaram mais de 65% do seu total. As demais regiões, como membros superiores, abdome e tórax, tiveram menor frequência e menos incidências desses tipos de lesões. Tal análise sugere que áreas como face e couro cabeludo apresentam maior predisposição dessas áreas a lesões benignas.

CONCLUSÃO:

A experiência vivenciada na ação social “Missão Futuro Cirurgião” revelou-se um potente catalisador para o desenvolvimento integral dos estudantes de Medicina, promovendo não apenas a consolidação de habilidades técnicas cirúrgicas essenciais, mas também o aprofundamento da compreensão sobre a complexidade e as responsabilidades inerentes à prática médica. A interação direta com pacientes e a realização de procedimentos ambulatoriais sob supervisão profissional permitiram a articulação entre conhecimento teórico e aplicação prática, consolidando a vocação cirúrgica dos participantes e despertando maior sensibilidade para as necessidades da comunidade.

Ademais, a iniciativa evidenciou a importância da medicina como prática socialmente engajada, reforçando valores éticos e humanitários, ao proporcionar atendimento de saúde acessível e qualificado à população local. O impacto positivo da ação transcende o aprendizado individual, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade e demonstrando como atividades acadêmicas estruturadas podem simultaneamente aprimorar a formação profissional e gerar benefícios concretos à comunidade.

O mutirão evidenciou que certas regiões, como face, couro cabeludo e dorso, apresentam maior frequência de lesões benignas, como cistos e lipomas, destacando a relevância de orientar os estudantes quanto à abordagem e manejo dessas áreas em contextos ambulatoriais. Além de aprimorar habilidades técnicas, a atividade reforçou a importância de múltiplas ações sociais, que ampliam o acesso da população a cuidados de saúde, promovendo prevenção, tratamento oportuno e atendimento humanizado. Assim, iniciativas como esta não apenas consolidam a formação prática e teórica dos futuros cirurgiões, mas também fortalecem a integração entre universidade e comunidade, beneficiando diretamente os cidadãos e fomentando a vocação social da Medicina.

Em síntese, a “Missão Futuro Cirurgião” confirma que a integração entre ensino, prática supervisionada e responsabilidade social constitui um alicerce fundamental para a formação de médicos competentes, éticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Conflito de interesses: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

Palavras-chave: Técnicas Cirúrgicas, Educacional, Acessibilidade

REFERÊNCIAS:

Não foi utilizado referências